



portalbenews.com.br

**AEROMÓVEL** IBI conhece projeto e debate possibilidade para o Porto de Santos ▶ **p3**

**SUSTENTABILIDADE** Brasil Export anuncia segunda edição do curso de formação executiva ▶ **p6**

Eduardo Oliveira/MPor



## Leilão de áreas portuárias gera R\$ 4,75 milhões em outorgas

Investimentos previstos nos terminais arrendados nos portos do Recife, Rio Grande e Rio de Janeiro são de R\$ 74 milhões ▶ **p4**

**LEIA MAIS:**

**Ministro diz que Governo quer leiloar mais seis terminais neste ano ▶ p4**

Claudio Neves/Portos do Paraná



## Com mulheres em destaque, CooperaPortos discute soluções sustentáveis no setor ▶ p5

**AVIAÇÃO** Voepass suspende voos diários para nove destinos até 26 de outubro ▶ **p7**

**NORDESTE** Ceará avança em planejamento de porto seco ligado à Transnordestina ▶ **p8**

**INTERNACIONAL** Empresas anunciam projeto de primeiros navios a etanol do mundo ▶ **p8**

## EDITORIAL

# Leilões de terminais portuários: uma estratégia comprovada

O sucesso dos primeiros leilões para o arrendamento de terminais portuários de 2024, realizados nessa quarta-feira, dia 21, em São Paulo (SP), demonstra o acerto da estratégia do Governo de manter as operações portuárias e a gestão dessas instalações com o setor privado. Trata-se do melhor caminho para se garantir a eficiência, a competitividade e o desenvolvimento do setor portuário.

A modalidade de arrendamento, com prazos definidos e investimentos obrigatórios por parte dos operadores privados, garante que os terminais recebam os recursos necessários para sua modernização e ampliação. Isso se traduz em ganhos de produtividade, redução de custos e melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários.

A realização desses leilões demonstra, ainda, a confiança do mercado na capacidade dos portos brasileiros de atrair investimentos e gerar negócios. A concorrência entre os interessados pelos terminais resultou em valores de outorga superiores aos esperados, o que demonstra a atratividade desses ativos.

É importante destacar que a modernização dos portos é fundamental para o desenvolvimento do comércio exterior brasileiro. Portos eficientes são essenciais para garantir a competitividade das empresas brasileiras no mercado global, facilitando a exportação de produtos e a importação de insumos. Além disso, a melhoria da infraestrutura portuária contribui para a redução dos custos logísticos, o que beneficia toda a cadeia produtiva.

A decisão de arrendar os terminais portuários também está alinhada com as melhores práticas internacionais. Em diversos países, a gestão dos portos é compartilhada entre o setor público e o setor privado, com o objetivo de otimizar a utilização dos recursos e garantir a prestação de serviços de qualidade.

É fundamental que o Governo acompanhe de perto a implementação dos contratos de arrendamento, garantindo que os investimentos sejam realizados conforme o previsto e que os serviços sejam prestados com eficiência e qualidade. Além disso, é preciso que o Estado continue investindo em infraestrutura portuária, como dragagens e obras de acesso, para garantir a competitividade dos portos brasileiros.

Nesse cenário, o leilão de terminais portuários representa um marco importante para o setor portuário brasileiro. Ao transferir a gestão de ativos para a iniciativa privada, o Governo demonstra um compromisso com a modernização e o desenvolvimento da infraestrutura portuária, o que se traduz em benefícios para toda a sociedade. Mas é preciso que o Governo e o setor privado trabalhem em conjunto para garantir que os resultados esperados sejam alcançados. A modernização dos portos é um processo contínuo que exige investimentos constantes e a adoção de novas tecnologias. Ao investir em seus portos, o Brasil estará fortalecendo sua posição como um importante player no comércio internacional.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- Primeiro leilão portuário do ano gera R\$ 4,75 milhões em outorgas

### HUB

- Segundo relatório, a região Sudeste registra 80,6% do índice de roubos de cargas no Brasil

### NACIONAL

- IBI conhece Aeromóvel e debate possibilidade para Porto de Santos
- CooperaPortos discute soluções sustentáveis para o setor portuário
- Brasil Export anuncia curso de formação executiva em sustentabilidade
- Voepass suspende voos diários para nove destinos até 26 de outubro

### REGIÃO NORDESTE

- Ceará avança em planejamento de porto seco ligado à Transnordestina

### INTERNACIONAL

- Empresas europeias anunciam projeto de primeiros navios do mundo movidos a etanol



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e  
Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebeneews.com.br](mailto:atendimento@redebeneews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbeneews.com.br](http://www.portalbeneews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebeneews.com.br](mailto:publicidade@redebeneews.com.br)

(11) 91615.1200



**Roubo de cargas 1**

A Região Sudeste registrou o maior índice de roubos de carga no Brasil, no primeiro semestre do ano, com 80,6% do total nacional de prejuízos, englobando cargas diversas e gêneros alimentícios. Em igual período de 2023, a região concentrou 82,8% das ocorrências. Os estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais foram os destaques no período, com 47,2%, 18,7% e 14,2% dos prejuízos, respectivamente, confirmando a liderança que se repete já há alguns anos nesse tipo de crime, devido à grande circulação de mercadorias, à concentração do Produto Interno Bruto (PIB) na região e, ainda, a forte presença de quadrilhas especializadas nesse tipo de crime.

**Roubo de cargas 2**

Esses dados integram o relatório Análise de Roubo de Cargas, da nstech, plataforma integrada de soluções de tecnologia para logística, que trabalha com softwares e gestão de risco no monitoramento de roubos de cargas para as maiores empresas transportadoras e embarcadoras do país. O monitoramento das cargas corresponde a 50% do market share (fatia de mercado) do segmento.

**Roubo de cargas 3**

De acordo com o levantamento, as perdas por roubos de carga somam, em valores econômicos, entre R\$1,3 bilhão e R\$ 1,5 bilhão por ano, na última década.

**Proposta aceita 1**

Em assembleia com mais de 2,8 mil participantes, servidores das agências reguladoras aprovaram na última terça-feira, dia 20, a proposta de reajuste feita pelo Governo Federal à categoria. A informação foi divulgada pelo Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências), que representa os funcionários de 11 órgãos. Com o aceite da proposta, a expectativa é que o acordo seja assinado formalmente nos próximos dias, no Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), em Brasília.

**Proposta aceita 2**

O reajuste oferecido é de 27% para os servidores de carreira e de 15,5% para os do Plano Especial de Cargos (PECs), em duas parcelas (2025 e 2026). A proposta foi aprovada por 69% dos servidores que participaram da assembleia. No total, segundo o Sinagências, foram 1.969 votos a favor, 868 contra e 23 abstenções. “Por mais que o acordo final ainda não atenda todos os anseios da categoria, o resultado da nossa assembleia representa uma vitória maiúscula para os servidores das agências reguladoras”, disse Fabio Rosa, presidente do sindicato.

# IBI conhece Aeromóvel e debate possibilidade para Porto de Santos

Representantes da Aerom foram à sede da instituição apresentar o sistema que será integrado à rede ferroviária da Grande SP



Yousefe Sipp/BE News

Apresentado no IBI, o projeto do Aeromóvel prevê capacidade de transporte de até 2 mil passageiros/hora em cada direção, com tempo estimado de viagem e espera de 6 minutos

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

Representantes da empresa Aerom apresentaram na quarta-feira (21), no Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), em Brasília (DF), o Aeromóvel, que será integrado à rede ferroviária da Grande São Paulo. A partir de outubro, sistema de transporte automatizado conectará três linhas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) ao Aeroporto Internacional de Guarulhos.

O Aeromóvel terá uma linha de 2,7 km de extensão, com estações localizadas nos terminais 1, 2 e 3 do Aeroporto de Guarulhos e uma conexão direta com a Linha 13-Jade da CPTM. A capacidade de transporte será de até 2 mil passageiros por hora em cada direção, com um tempo estimado de viagem e espera de 6 minutos.

O veículo se destaca por

operar com ventiladores estacionários de velocidade variável e válvulas de controle de fluxo de ar, garantindo emissão zero de poluentes. Além disso, o sistema não necessita de condutor e oferece uma economia de energia em comparação aos sistemas tradicionais de transporte automático de passageiros (APM) que utilizam pneus e borrachas. De acordo com dados divulgados pela empresa, o consumo médio do Aeromóvel é de 19Wh (Watt-hora) por passageiro/km.

Islano Marques, diretor

comercial da empresa GC e conselheiro do Brasil Export, ressaltou que a Aerom está em negociações com a Autoridade Portuária de Santos (APS), administradora do Porto de Santos (SP), para implementar essa tecnologia também no setor de transporte de cargas.

O projeto inclui um sistema operacional capaz de carregar até quatro plataformas de contêineres, com foco em um modelo de transporte sustentável que visa melhorar a eficiência no escoamento de mercadorias. Neste caso, o tipo

de vagão é aberto, mas o representante não passou mais detalhes do funcionamento da operação, que ainda está em fase de negociação.

“Ficamos impressionados, digamos assim, com a possibilidade de chegar ao Porto de Santos. Já existe uma conversa, e o próprio Porto de Santos já procurou o Aeromóvel para fazer um estudo, que já está em andamento. Esperamos que logo tenhamos essa solução pronta e sendo implementada”, disse Marques.

“É uma oportunidade, uma possibilidade de transporte de passageiros e também de cargas, com uma alternativa de mobilidade não só urbana, mas também interurbana. Hoje, com a pegada da sustentabilidade, os portos e aeroportos têm trabalhado muito na questão do ESG. Essa é uma alternativa 100% viável”, completou.

O diretor-presidente do IBI, Mário Povia, enfatizou a importância da iniciativa. “Além de mobilidade urbana, é um projeto que também pode atender, potencialmente, as questões de cargas, como a movimentação de contêineres nas adjacências dos portos, aliviando, com isso, o escoamento”.



Yousefe Sipp/BE News

O diretor-presidente do IBI, Mário Povia, enfatizou a importância da iniciativa, classificando-a como “um projeto que também pode atender, potencialmente, as questões de cargas”

## NACIONAL

# Primeiro leilão portuário do ano gera R\$ 4,75 milhões em outorgas

Investimentos previstos para áreas nos portos do Recife, Rio Grande e Rio de Janeiro são de R\$ 74 milhões

Paulo Pinto/Agência Brasil

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) promoveram na quarta-feira (21), na B3, em São Paulo, o primeiro leilão de arrendamentos de terminais portuários do ano. O bloco ofereceu cinco áreas em três portos organizados – Recife (PE), Rio Grande (RS) e Rio de Janeiro. Todas foram arrematadas, gerando R\$ 4,75 milhões em outorgas. Entre as autoridades presentes, estava o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, além de diretores de Autoridades Portuárias e da agência reguladora.

O Porto do Recife ofertou três áreas do complexo marítimo: o REC08, o REC09 e o REC10. O REC 08, terminal destinado para a movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, foi arrematado pela Liquiport, que fez proposta única de R\$ 50 mil para a área.

Já a área REC 09, destinada à movimentação e armazenagem de granel sólido e carga geral, especialmente arroz, e o REC10, que vai movimentar e armazenar granéis sólidos e cargas gerais, tiveram mais de uma empresa interessada, com ampla concorrência de lances no viva-voz.

O REC 09 acabou sendo arrematado pela Usina Petribú, por R\$ 550 mil. Já o REC10 foi o terminal que recebeu maior valor de outorga. Também por viva-voz, a SCS Armazéns Gera-



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve presente no leilão dos terminais, além de diretores das Autoridades Portuárias e representantes da Antaq

is foi a vencedora da área com oferta de R\$ 3,6 milhões.

O RIG 10, área localizada no Porto do Rio Grande, teve proposta única, no valor de R\$50 mil, pela empresa Sagres. O terminal irá movimentar e armazenar carga geral.

O último leilão, do RDJ 06, projetado para movimentação de óleos básicos, foi arrematado pela Iconic Lubrificantes, por R\$500 mil.

Os terminais portuários deste primeiro leilão foram arrenda-

dos no modelo simplificado, ou seja, com prazo de no máximo 10 anos de contrato, sem a possibilidade de prorrogação. Segundo o MPor e a Antaq, estão previstos investimentos nessas áreas de quase R\$ 74 milhões.

Inicialmente, este primeiro bloco de leilões aconteceria em 23 de maio, mas foi adiado em razão do estado de calamidade que acometeu o Rio Grande do Sul naquele período, levando em consideração que uma das áreas era justamente do Porto

do Rio Grande, o principal complexo do estado.

A secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, destacou os importantes investimentos a partir do primeiro leilão realizado pela pasta.

“Nós estamos retomando o Porto do Recife com três áreas importantes. É um porto (no qual) estamos fazendo um investimento grande em dragagem, que deve seguir no próximo ano, e com a possibilidade

também de fazer o leilão do terminal de cruzeiros no Recife. Então, é uma retomada importantíssima. Investimento importante também em Rio Grande, que sabemos que trata-se de um porto pujante, e que é importante para a retomada do Rio Grande do Sul após as enchentes no estado. E, por fim, no Rio de Janeiro, uma área esperada em contrato de transição há algum tempo, e que hoje teve interessados”, comentou.

## Governo quer leiloar mais seis áreas portuárias até o final do ano, diz ministro

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que o Governo Federal tem a missão de realizar mais dois blocos de leilões de terminais portuários até o final do ano.

Segundo ele, um bloco está previsto para ir a leilão em outubro e o outro em dezembro. “Vamos iniciar o processo no mês de setembro. Nossa ideia é que o segundo leilão ocorra em outubro, com três terminais. E fazer mais um, esse em dezembro, com dois terminais. A gente

espera fazer o leilão de mais de cinco terminais, trabalhando fortemente para isso acontecer. Nossa meta é fazer o leilão de três áreas em outubro e três em dezembro”, disse Costa Filho, após o certame do bloco de terminais portuários na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

Entre as áreas que serão concedidas, conforme explicou o ministro, está o ITG 02, destinado para movimentação de granéis sólidos no Porto de Itaguaí (RJ); duas áreas do Porto de

Paranaguá (PR), uma área do Porto de Santana (AP) e o último em Vila do Conde (PA).

Costa Filho disse que, para os próximos dois anos, estão previstos até 30 leilões dentro do setor portuário. Ele destacou, entre os projetos futuros, terminais no Porto de Santos (SP), bem como a concessão do canal aquaviário do maior complexo marítimo do Brasil.

“Esse é um setor que vem crescendo muito no Brasil. No ano passado, nós tivemos um

crescimento de 6%. Este ano, no primeiro semestre, já crescemos mais de 4%. Só no setor de contêineres, houve um crescimento em torno de 22%, o que mostra o fortalecimento da agenda portuária brasileira. A gente espera que em 2024 o setor portuário nacional possa crescer em torno de 6% ou acima disso”, comentou.

Também presente no leilão, o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery,

comentou as expectativas para os próximos leilões de arrendamento do setor portuário.

“Fizemos o leilão de cinco áreas importantes, e temos ainda desafios e a meta de fazer mais dois até o final do ano. Ao todo, cumprindo essa meta de carteira de projetos, poder chegar a R\$ 4,5 bilhões de investimentos, que vão fazer com que nossos portos fiquem mais modernos e com capacidade necessária para atender a demanda crescente de cargas”, disse.

# CooperaPortos discute soluções sustentáveis para o setor portuário

Evento, que está em sua 31ª edição, teve início em Paranaguá. Abertura chamou atenção pela grande participação feminina

Claudio Neves/Portos do Paraná



O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, ressaltou a importância do encontro, que reúne a comunidade portuária para discutir a agenda de sustentabilidade

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenebenews.com.br

A 31ª edição do CooperaPortos começou na quarta-feira (21) no auditório do Palácio Taguaré, em Paranaguá (PR), reunindo importantes atores da gestão portuária nacional. O evento também foi transmitido on-line e contou com a inscrição de 389 pessoas.

Como uma iniciativa da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), realizada em diferentes portos brasileiros, o evento visa promover o intercâmbio de conhecimentos e discutir soluções para os desafios enfrentados pelo setor portuário no Brasil.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, ressaltou a importância do encontro. "O CooperaPortos reúne a comunidade portuária nacional, com a participação de órgãos federais, estaduais e privados discutindo a agenda de sustentabilidade. É uma oportunidade para mostrar o trabalho que a Portos do Paraná vem desenvolvendo ao longo dos anos",

afirmou.

"Um problema em comum que o planeta está enfrentando envolve as mudanças climáticas e, por isso, o debate sobre as práticas de ESG, o cuidado com o planeta e a distribuição de excedentes são tão importantes. Essa seria a tríade principal dos princípios éticos da permacultura, que trazemos para as nossas práticas socioambientais e queremos compartilhar com todos os presentes no evento", destacou o diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná, João Paulo Santana.

O tema desta edição, "Boas Práticas Socioambientais no Setor Portuário", foi abordado na abertura pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery. "Estamos aqui para discutir a descarbonização dos portos e compartilhar os resultados do estudo recém-aprovado pela agência sobre iniciativas sustentáveis," afirmou.

O estudo mencionado é o "Diagnóstico de Descarbonização, Infraestrutura e Aplicações do Hidrogênio nos Portos", realizado em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). A pesquisa

**COMO UMA INICIATIVA DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (ANTAQ), REALIZADA EM DIFERENTES PORTOS BRASILEIROS, O EVENTO VISA PROMOVER O INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS E DISCUTIR SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR PORTUÁRIO NO BRASIL**

avalia como as infraestruturas portuárias brasileiras estão se preparando para receber embarcações movidas a combustíveis verdes e outras alternativas sustentáveis.

#### Participação feminina

Uma das características marcantes desta edição foi a significativa participação feminina na abertura do evento. "A presença de mulheres na mesa de abertura mostra que estamos mudando a realidade do setor portuário, promovendo inclusão, acessibilidade e diversidade, o que impulsiona a inovação", destacou Cristina Castro, superintendente de ESG Inovação da Antaq.

Larissa Amorim, diretora de sustentabilidade do MPor, apresentou as ações do Ministério para a estruturação da Agenda Climática do Setor Portuário. "Apresentamos o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), as questões de mudanças climáticas, transição energética e as medidas de mitigação para a emissão de gases de efeito estufa", afirmou.

A coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento da Associação de Terminais Portuários

Privados, Bárbara Cavalcante Rosa, representou o setor privado. "O papel dos 270 terminais privados do Brasil é fundamental na implementação de boas práticas e na cooperação promovida pelo CooperaPortos", disse.

Gilmara Temóteo, diretora-executiva da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abep), elogiou a iniciativa. "Encontros como este trazem resultados concretos e soluções que aumentam a competitividade e destacam os portos brasileiros no cenário internacional", afirmou.

No período da tarde, o público acompanhou os painéis "O Desafio da Certificação do Sistema de Gestão Ambiental e de SST na Área Portuária" e "Boas Práticas de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho nos Portos Paranaenses." Um dos temas apresentados pela Portos do Paraná foi a conquista da certificação internacional Ecoports, concedida pela Organização de Portos Marítimos Europeus (ESPO), que reconhece o porto paranaense como referência mundial em gestão e boas práticas ambientais.

CooperaPortos continua até sexta-feira (23).

## NACIONAL

# Brasil Export anuncia curso de formação executiva em sustentabilidade

Iniciativa em parceria com ANTT e B3 entra em sua segunda edição e será ministrado de forma híbrida, com etapa em Portugal

VANESSA PIMENTEL  
vanessa.pimentel@redeneews.com.br

O Grupo Brasil Export, por meio de seu Conselho ESG e em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a B3, anunciaram a segunda edição do curso de formação executiva sobre liderança em sustentabilidade, o Sustainable Leadership.

O programa tem a finalidade de capacitar profissionais de média e alta gerência e direção de companhias do setor de infraestrutura em relação aos temas de sustentabilidade e responsabilidade social.

Serão trabalhados assuntos atuais e estratégicos, como energias renováveis, economia cir-

cular, resiliência e adaptação às mudanças climáticas, descarbonização da economia, além da compreensão desses temas à luz do mercado europeu - hoje considerado o mais importante motor de propulsão global nos temas relacionados à sustentabilidade.

O curso terá 40 horas e será ministrado de forma híbrida, com uma imersão presencial na Nova School of Business and Economics, em Portugal, no período de 20 a 25 de outubro. Na fase online, as aulas serão ao vivo e vão ocorrer nas primeiras semanas de outubro e novembro.

Entre os alunos confirmados estão o diretor da ANTT, Felipe Queiroz, e o superintendente de Licitações da B3, Guilherme Peixoto.



Divulgação

O presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, destacou a importância dos líderes das empresas trabalharem o tema sustentabilidade de forma estratégica

presas trabalharem o tema sustentabilidade de forma estratégica.

“É uma oportunidade única para mergulhar nos temas de sustentabilidade e compreender, com viés prático e acadêmico, o estratégico mercado da União Europeia, que hoje representa o grande vetor global de transformação em relação à sustentabilidade”, citou.

Para mais informações sobre o curso e inscrição, basta enviar e-mail para joao.amaral@jamaral.com.br, ou entrar em contato através do número (11) 97070-8686.

À frente da iniciativa, o presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Eduardo

de Villemor Amaral, destacou em entrevista ao BE News a importância dos líderes das em-

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



MÍDIA OFICIAL



# Voepass suspende voos diários para nove destinos até 26 de outubro

Segundo a empresa, decisão é uma readequação das operações após o acidente com a aeronave que caiu no último dia 9 matando 62 pessoas

Paulo Pinto/Agência Brasil



A Voepass já havia suspenso voos para Fortaleza, Belo Horizonte e Porto Seguro. A partir do próximo dia 26, mais três rotas serão paralisadas e em 2 de setembro, outras três

Da Redação  
redacao.jornal@redebenews.com.br

A empresa aérea Voepass anunciou que deixará de operar voos diários para nove destinos até o dia 26 de outubro. Em comunicado emitido na terça-feira, dia 20, a companhia explicou que essa decisão é uma readequação das operações após o acidente com o turboélice ATR 72-500, que realizava o voo 2283 e caiu em Vinhedo (SP) no último dia 9 deste mês. O acidente resultou na morte das 62 pessoas a bordo.

De acordo com a Voepass, desde o dia 9 já foram suspensos os voos para Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG) e Porto Se-

guro (BA). A partir do próximo dia 26, as rotas para Salvador (BA), Natal e Mossoró (RN) também serão interrompidas, e em 2 de setembro, os voos para São José do Rio Preto (SP), Cascavel (PR) e Rio Verde (GO) deixarão de operar.

“Com uma aeronave a me-

nos em sua frota, a Voepass Linhas Aéreas informa que foi necessário realizar uma readequação em sua malha. A medida objetiva garantir uma melhora significativa na experiência dos passageiros, minimizando eventuais atrasos e cancelamentos”, diz trecho do comuni-

cado divulgado pela Voepass.

A empresa informou que os passageiros que adquiriram bilhetes para os voos cancelados serão “tratados conforme a base da Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)”, que estabelece as condições para transporte de passageiros.

Em situações de atrasos, cancelamentos e interrupção do serviço de transporte aéreo, a Anac orienta os passageiros afetados a entrarem em contato com a companhia aérea responsável pelo voo. A empresa deve cumprir os requisitos estabelecidos na Resolução nº 400, de 13 de dezembro de 2016.

Conforme a resolução, em caso de interrupção do serviço, a companhia deve oferecer “as alternativas de reacomodação, reembolso e execução do serviço por outra modalidade de transporte, devendo a escolha ser do passageiro”.

**BE NEWS 19h**

**VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!**

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

**NÚRIA BIANCO**

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews



www.tvbenews.com.br

REDE  
**BE NEWS**  
JORNAL • PORTAL • TV

## REGIÃO NORDESTE

# Ceará avança em planejamento de porto seco ligado à Transnordestina

Sertão Central será a área do empreendimento, sendo Senador Pompeu a principal candidata a sede

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebeneews.com.br

O projeto de construção da ferrovia Transnordestina no Ceará segue com avanços, especialmente na implantação de um porto seco no Sertão Central. O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), revelou ao jornal O Povo que a cidade de Senador Pompeu é a principal candidata para sediar o porto seco, embora discussões com a concessionária Transnordestina Logística possam alterar o local. Em abril, o município de Quixeramobim também avançou nas negociações para construção do terminal em terra.

Senador Pompeu, que já se destaca como polo caçadista no Estado, é vista como uma opção estratégica para reduzir custos logísticos e de insumos para a indústria local. "Fizemos



A previsão é de que o porto seco seja implementado junto com a inauguração da Transnordestina, prevista para ocorrer entre o final de 2026 e o início do ano seguinte

um acordo com a empresa para construir um grande centro de distribuição de matéria-prima para o polo caçadista", afirmou Elmano de Freitas.

O governador ressaltou que a presença de um porto seco na região pode atrair novas indústrias para o Ceará, fortalecendo ainda mais o setor.

A finalidade do novo porto seco é proporcionar uma área de transbordo de carga, agilizando

os processos alfandegários tanto para exportação quanto para importação, apoiando as operações da Transnordestina.

A previsão é de que o porto seco seja implementado junto com a inauguração da Transnordestina, prevista para ocorrer entre o final de 2026 e o início de 2027.

Elmano destacou que a ferrovia permitirá uma redução significativa nos custos logísti-

cos, já que um trem da Transnordestina pode transportar o equivalente a 240 carretas de carga.

Além de beneficiar o Sertão Central, o governador afirmou que o polo caçadista do Cariri também será impactado positivamente pela redução dos custos de frete e pela maior eficiência logística proporcionada pela nova infraestrutura.

A decisão final sobre a localização do porto seco, no entanto, ainda dependerá de avaliações logísticas, impacto econômico e suporte local, conforme as conversas com a concessionária Transnordestina Logística prosseguem.

## Histórico

Conforme noticiado pelo BE News em abril, Quixeramobim, no Sertão Central cearense, também pode receber um porto seco, com foco na Transnordestina.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade, o projeto foi iniciado após quatro anos de negociações, mas, até o momento, não há confirmações.

As informações iniciais indicam que a área alfandegada de Quixeramobim será desenvolvida pela Value Global Group, empresa com presença nos Estados Unidos, China e Brasil. O investimento será privado e o município contribuirá com a concessão do terreno – uma área de 150 hectares.

O projeto inclui diversas infraestruturas de suporte, como postos de combustíveis, restaurantes, heliponto, além da integração com órgãos como a Receita Federal, Polícia Federal e Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Porém, detalhes referentes aos recursos necessários para a obra e os prazos ainda não foram revelados.

## INTERNACIONAL

# Empresas europeias anunciam projeto de primeiros navios do mundo movidos a etanol

Setor marítimo é o que mais polui no planeta e debates sobre descarbonização têm ganhado força

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebeneews.com.br

A Compagnie Maritime Monégasque (CMM) e a Wartsila anunciaram um memorando de entendimento para desenvolver os primeiros navios de apoio movidos a etanol do mundo. O objetivo é reduzir as emissões de gases de efeito estufa na indústria marítima. A Wartsila, fornecedora de equipamentos navais para construtores, armadores e operadores de embarcações e instalações offshore, tem sede na Finlândia. Ela já produz motores para navios que podem operar tanto com diesel como com metanol e afirma que pode adaptar os motores para etanol.

O etanol é um biocombustível estratégico para reduzir as emissões de poluentes. De acordo com estudos preliminares da

Raizen, a substituição de combustíveis fósseis por etanol produzido de forma sustentável no transporte marítimo pode reduzir as emissões de gás carbono (CO<sub>2</sub>) em até 80% numa rota padrão do Brasil para a Europa.

As empresas planejam desenvolver um design colaborativo para esses navios, utilizando a plataforma de motores multifuel da Wartsila.

Em fevereiro deste ano, a companhia finlandesa realizou testes com etanol em escala real, confirmando a viabilidade operacional com uma variedade de combustíveis, incluindo diesel, biodiesel, óleo combustível pesado (HFO), metanol e etanol.

No Brasil, a CMM já recebeu aprovação financeira preliminar do Fundo da Marinha Mercante Brasileira (FMM) para a construção de 10 navios de apoio offshore, reforçando a aposta do país em biocombustíveis marítimos.



Divulgação/Wartsila

A Compagnie Maritime Monégasque (CMM) e Wartsila planejam desenvolver um design colaborativo para os navios movidos a etanol, utilizando a plataforma de motores multifuel

mil a 1,1 milhão de toneladas por ano na última década, segundo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. O dióxido de enxofre emitido é corrosivo e na atmosfera dá origem ao ácido sulfúrico, causador da chuva ácida.

A emissão de enxofre é de 3 mil a 3,5 mil ppm em navios movidos a bunker. Pelas normas brasileiras e com a mistura de etanol, um carro emite menos de 40 ppm. Na Europa, menos de 15 ppm. Um grande navio de transporte emite o equivalente a 50 milhões de carros. Só a emissão de enxofre dos 20 maiores navios de transporte é superior à de todos os veículos do planeta. E são cerca de 100 mil navios atualmente.

A próxima reunião da Organização Marítima Internacional, marcada para 30 de setembro, terá o Brasil como defensor dos biocombustíveis, argumentando que as características regionais brasileiras devem ser consideradas nos cálculos de intensidade de carbono, destacando a sustentabilidade do uso da terra no país.

## Poluição

O frete marítimo é campeão

em emissões de CO<sub>2</sub>, óxidos de enxofre (Sox), óxidos nítricos (NOx) e outros poluentes, por isso a preocupação em descarbonizar o setor. Suas emissões não param de crescer, em trajetória incompatível com o Acordo de Paris. O transporte marítimo representa 3% das emissões mundiais e, sem mudanças significativas, atingirá 17% em 2050, segundo a Sociedade Nacional de Agricultura.

O total de CO<sub>2</sub> emitido pelo setor marítimo foi de 600